

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFATEB

RELATÓRIO PARCIAL 2025

Telêmaco Borba/PR
Dezembro de 2025

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

MANTENEDORA
FATEB Educação Integral Ltda
Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 1181 – Alto das Oliveiras – CEP: 84266-010 – Telêmaco Borba/PR
CNPJ: 00.904.138/0001-15
Contrato Social arquivado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos e das Pessoas Jurídicas da cidade e comarca de Jandaia do Sul/PR, sob o nº 303, do Livro A-1, Fls. 379.
Código da Mantenedora no sistema e-MEC: 1008

MANTIDA
Centro Universitário UNIFATEB
Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 1181 – Alto das Oliveiras – CEP: 84266-010 – Telêmaco Borba/PR
(42) 3271 8000
Credenciada ao Sistema Federal de Ensino pela Portaria MEC nº 875, de 23 de junho de 2000, publicada no D.O.U., de 27 de junho de 2000; reconhecida pela Portaria MEC nº 1.672, de 28 de novembro de 2011, publicada no D.O.U. de 29 de novembro de 2011; credenciada para oferta de cursos na modalidade à distância (EAD), por meio da Portaria MEC nº 723, de 14 de julho de 2015, publicada no D.O.U. de 15 de julho de 2015; reconhecida pela Portaria MEC nº 1.260, de 29 de setembro de 2017, publicada no D.O.U. de 02 de outubro de 2017; reconhecida para oferta de cursos na modalidade à distância (EAD), pela Portaria MEC nº 983, de 6 de dezembro de 2021, publicada no D.O.U. de 7 de dezembro de 2021; credenciada como Centro Universitário pela portaria MEC nº 182 de 21 de março de 2022, publicada no D.O. em 23 de março de 2022.
Código da IES no sistema e-MEC: 1536

Reitora:
Paula Regina Pontara

Pró-Reitora Acadêmica:
Nathaly Sartor

Pró-Reitor Jurídico:
Thiago Roberto Lopes

2. COMPOSIÇÃO DA CPA

Representante da mantenedora:

Flávia Nunes Flores

Representante das Coordenações de Curso:

Fábia Regina Theis

Representante do corpo docente:

Douglas Dal Molin

Representante discente:

Gabrielle Furquim K. M. da Silva

Representante do corpo técnico-administrativo:

Eucibelli Cristine Alves Ribeiro*

Representante da sociedade civil organizada:

Tatianne Priscilla Mendes de Lima

* Coordenador(a) da CPA

Período de mandato da CPA:

De 20/01/2025 a 19/01/2027, conforme Portaria nº 04, de 20/01/2025.

Ano de referência do Relatório: 2025

Versão: Parcial

3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Avaliar consiste em um importante instrumento de gestão institucional, que permite verificar, validar e aprimorar os serviços, processos e relações desenvolvidas no âmbito da instituição. Por meio da avaliação, torna-se possível identificar potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria, contribuindo diretamente para o desenvolvimento contínuo da UNIFATEB.

Para que esse processo ocorra de forma estruturada e sistemática, a instituição conta com a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável por conduzir e organizar as ações avaliativas. Inserido no ciclo avaliativo do triênio 2024-2026, o presente Relatório Parcial refere-se ao segundo ano desse processo, consolidando os dados e percepções coletados no ano de 2025.

A avaliação institucional é compreendida como um processo contínuo, dinâmico e formativo, que busca subsidiar a tomada de decisões e o planejamento estratégico da instituição, sempre com foco na melhoria da qualidade do ensino, dos serviços e da gestão.

Para o planejamento e execução das avaliações, a CPA considera as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que estabelece dez dimensões fundamentais para análise das instituições de ensino superior. Essas dimensões orientam a avaliação dos diversos aspectos institucionais, promovendo uma visão ampla e integrada da qualidade educacional.

No ciclo avaliativo de 2025, foram priorizadas as seguintes dimensões:

- **Dimensão 5** – Políticas de Pessoal, de Carreira do Corpo Docente e Técnico-Administrativo;
- **Dimensão 7** – Infraestrutura Física;
- **Dimensão 10** – Sustentabilidade Financeira.

A escolha dessas dimensões está alinhada ao planejamento trienal da CPA e à necessidade de acompanhamento de aspectos essenciais para o funcionamento e a consolidação institucional, especialmente no que se refere à valorização de pessoas, às condições estruturais e à sustentabilidade da instituição.

Dessa forma, este Relatório Parcial tem como objetivo apresentar os resultados da autoavaliação institucional referente ao ano de 2025, contemplando a metodologia adotada, a apresentação dos instrumentos aplicados, a análise dos dados obtidos e

as proposições de melhoria, contribuindo para o fortalecimento da cultura avaliativa e do desenvolvimento institucional da UNIFATEB.

4. METODOLOGIA

Ao apresentar o Relatório Parcial da Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2025, faz-se necessário descrever o percurso metodológico adotado para a realização da pesquisa, evidenciando as etapas que estruturaram o processo avaliativo conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A pesquisa caracteriza-se como um instrumento de investigação institucional voltado à análise da estrutura, organização, políticas institucionais e percepção da comunidade acadêmica acerca da UNIFATEB e dos serviços ofertados. Para garantir a representatividade e a abrangência dos resultados, participaram do processo avaliativo os diferentes segmentos da instituição, incluindo docentes, discentes (presenciais e EaD) e colaboradores técnico-administrativos.

A definição das dimensões avaliadas em 2025 seguiu o planejamento estabelecido para o triênio 2024–2026, considerando critérios como: relevância institucional, necessidade de acompanhamento de políticas internas e análise de aspectos essenciais ao funcionamento da instituição. Nesse contexto, foram selecionadas as seguintes dimensões:

- **Dimensão 5** – Políticas de Pessoal, de Carreira do Corpo Docente e Técnico-Administrativo;
- **Dimensão 7** – Infraestrutura Física;
- **Dimensão 10** – Sustentabilidade Financeira.

A pesquisa possui natureza quantitativa e qualitativa (GIL, 2002). É quantitativa ao apresentar dados numéricos que permitem mensurar a percepção dos respondentes por meio de escalas avaliativas, e qualitativa ao possibilitar a coleta de respostas descritivas, que agregam profundidade e significado às análises realizadas.

O instrumento de coleta de dados foi estruturado de forma objetiva e acessível, contendo questões objetivas e descritivas, com o objetivo de incentivar a participação dos respondentes e garantir a qualidade das informações obtidas.

As questões foram organizadas conforme as dimensões avaliadas e direcionadas aos públicos correspondentes:

DIMENSÃO 5 – Políticas de Pessoal, de Carreira do Corpo Docente e Técnico-Administrativo

Público-alvo: docentes e colaboradores técnico-administrativos

- Em sua percepção, de 0 a 10, as oportunidades de capacitação e desenvolvimento profissional oferecidas pela UNIFATEB contribuem para o crescimento individual e institucional?
- De 0 a 10, a instituição promove ações de valorização e reconhecimento que fortalecem o vínculo e a motivação dos colaboradores?

DIMENSÃO 7 – Infraestrutura Física

Público-alvo: alunos

- Em uma escala de 0 a 10, a infraestrutura (salas de aula, laboratórios, biblioteca e espaços comuns) atende de forma adequada às necessidades do processo de ensino-aprendizagem?
- De 0 a 10, a conservação, limpeza e manutenção dos espaços são satisfatórias?

Público-alvo: docentes

- De 0 a 10, a infraestrutura institucional (salas de aula, laboratórios, biblioteca e espaços comuns) é adequada para apoiar o processo de ensino e aprendizagem?

Público-alvo: colaboradores técnico-administrativos

- De 0 a 10, as condições do ambiente de trabalho (incluindo iluminação, climatização, ergonomia, equipamentos e espaços de apoio) são adequadas para o desempenho das atividades dos colaboradores?

DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade Financeira

Público-alvo: alunos

- Em uma escala de 0 a 10, como você avalia os investimentos realizados pela instituição em melhorias acadêmicas, estruturais e institucionais?
- De 0 a 10, a instituição assegura a continuidade das atividades acadêmicas e dos serviços oferecidos de forma consistente?

Público-alvo: docentes

- De 0 a 10, a instituição investe de forma consistente em melhorias acadêmicas, estruturais e institucionais, assegurando a continuidade e qualidade das atividades e serviços oferecidos?

A operacionalização da pesquisa foi realizada por meio da plataforma Unimestre, sistema acadêmico oficial da UNIFATEB. O instrumento foi disponibilizado no Portal Acadêmico, permitindo que os participantes acessassem a avaliação com seu login institucional, respondessem às questões propostas e finalizassem o envio de forma prática e segura.

O período de aplicação ocorreu entre os dias 01 e 07 de outubro de 2025, com prorrogação até 13 de outubro de 2025, com o objetivo de ampliar a participação dos diferentes segmentos institucionais.

A partir da coleta, organização e análise dos dados, foi possível estruturar o presente relatório, que apresenta um panorama da percepção da comunidade acadêmica e contribui para o aprimoramento contínuo das práticas institucionais.

5. ANÁLISE DOS DADOS

Para que as conclusões extraídas das pesquisas da CPA não sejam arbitrárias nem restritas a interpretações isoladas, adotou-se um modelo de análise sistemático e replicável. A combinação de técnicas qualitativas e quantitativas permitiu transformar as informações coletadas, tanto numéricas quanto descritivas, em insumos confiáveis para o planejamento institucional.

A análise dos dados seguiu como referência os procedimentos estabelecidos por Minayo (1994) e Quimelli (2009) para análise de conteúdo por categorias, adaptados ao contexto das pesquisas institucionais. O processo implementado contemplou as seguintes etapas principais: organização e leitura prévia; codificação e identificação de unidades de significado; construção e refinamento de categorias; quantificação das manifestações qualitativas; análise quantitativa complementar; triangulação e validação; tratamento das respostas e ética; limitações; apresentação dos resultados.

Dessa forma, a análise realizada busca assegurar rigor metodológico, transparência e utilidade dos resultados para orientação de ações de melhoria contínua na UNIFATEB.

5.1 COLABORADORES

Análise Qualitativa a partir dos Dados Quantitativos

Os dados fornecidos no relatório refletem as percepções dos colaboradores da instituição sobre aspectos diversos relacionados à políticas de pessoal, de carreira e desenvolvimento profissional e infraestrutura física. A análise qualitativa interpreta as tendências e implicações das médias, desvio padrão e distribuição das respostas.

1. Dimensão 05 - Políticas de Pessoal, de Carreira do Corpo Docente e Técnico-Administrativo

- **Questão 1:** Oportunidades de capacitação e desenvolvimento profissional

- **Média:** 7,00
- **Desvio Padrão:** 5,00
- A distribuição das respostas mostra concentração significativa na avaliação mais alta (11), correspondendo a 9 respostas, mas também há dispersão entre as alternativas mais baixas. Isso sugere uma percepção polarizada, com colaboradores muito satisfeitos e outros menos engajados ou críticos sobre o tema.

- **Questão 2:** Promoção de ações de valorização e reconhecimento
- **Média:** 7,07
- **Desvio Padrão:** 5,00
- A maior parte das respostas concentra-se em 10 e 11 (8 respostas cada). Essa elevada média e concentração nas notas mais altas indicam o reconhecimento por parte dos colaboradores quanto as ações de valorização e reconhecimento, que fortalecem o vínculo e a motivação dos colaboradores. Contudo, algumas respostas com notas mais baixas refletem determinada insatisfação sobre o tema.

2. Dimensão 07 – Infraestrutura Física

- **Questão 1:** Condições do ambiente de trabalho
- **Média:** 8,26
- **Desvio Padrão:** 6,00

- O maior número de respostas concentra-se em 11 (13 respostas). A segunda maior quantidade concentra-se em 9 (10 respostas), e nenhuma avaliação entre 1 e 4, o que indica a satisfação da maioria dos colaboradores quanto às condições do ambiente de trabalho e sua adequação para o desempenho de suas atividades.

5.2 DOCENTES

Análise Qualitativa a partir dos Dados Quantitativos

Os dados apresentados no relatório avaliam as percepções dos docentes em relação às políticas de pessoal, de carreira e desenvolvimento profissional, infraestrutura física e sustentabilidade financeira. A análise qualitativa considera as médias, o desvio padrão e a distribuição das respostas para compreender os padrões e insights subjacentes.

1. 1. Dimensão 05 - Políticas de Pessoal, de Carreira do Corpo Docente e Técnico-Administrativo

- **Questão 1:** Oportunidades de capacitação e desenvolvimento profissional

- **Média:** 8,21
- **Desvio Padrão:** 7,00

A maior concentração de respostas está na nota mais alta, 11 (44 respostas), indicando que a maioria dos docentes reconhece de forma positiva as oportunidades de capacitação e desenvolvimento na instituição. O segundo e terceiro maior número de concentração de respostas está nas notas 10 e 8 (18 e 17 respostas, respectivamente). Notas medianas receberam poucas respostas, reforçando o reconhecimento da maior parte dos docentes.

- **Questão 2:** Promoção de ações de valorização e reconhecimento
 - **Média:** 8,33
 - **Desvio Padrão:** 7,00
 - A nota 11 obteve 48 respostas, e as demais notas, de 8 a 10, receberam, ao todo, 48 respostas, evidenciando que a percepção sobre a promoção de ações de valorização e reconhecimento é extremamente positiva entre os docentes. Essa

unanimidade nas notas mais altas indicam o reconhecimento por parte dos docentes quanto as ações de valorização e reconhecimento, que fortalecem o vínculo e a motivação dos docentes.

2. Dimensão 07 – Infraestrutura Física

- **Questão 1:** Condições do ambiente de trabalho
 - **Média:** 8,17
 - **Desvio Padrão:** 7,00
 - A maior quantidade de respostas está concentrada na nota 11 (48 respostas) e a segunda maior na nota 9 (20 respostas). A maior concentração de respostas está nas notas acima de 7, o que indica a satisfação da maioria dos colaboradores quanto às condições do ambiente de trabalho e sua adequação para o desempenho de suas atividades.

3. Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeiro

- **Questão 1:** Investimento em melhorias
 - **Média:** 8,54
 - **Desvio Padrão:** 7,00
 - A maioria das respostas concentra-se na nota 11 (42 respostas), estando a maior concentração de respostas nas notas acima de 7, o que indica boa percepção dos docentes sobre os recursos investidos pela instituição para melhorias acadêmicas, estruturais e institucionais.

5.3 ACADÊMICOS

Os dados refletem as percepções dos acadêmicos da UNIFATEB sobre dimensões importantes, como infraestrutura física e sustentabilidade financeira. A análise qualitativa destaca tendências e áreas de aprimoramento, com base nas médias, desvios padrão e distribuição das respostas.

Acadêmicos dos cursos da modalidade presencial

1. Dimensão 07 – Infraestrutura física

- **Questão 1:** Infraestrutura física e o atendimento às necessidades
 - **Média:** 7,56

- **Distribuição:** As notas estão dispersas, com picos significativos em 11 (290 respostas) e 9 (148 respostas).

- **Análise Qualitativa:** A percepção dos acadêmicos sobre a infraestrutura física é considerada positiva, indicando que as necessidades do processo de ensino-aprendizagem são atendidas pela estrutura física da instituição.

- **Questão 02:** Conservação, limpeza e manutenção dos espaços

- **Média:** 8,16

- **Distribuição:** A maior concentração está em 11 (482 respostas) e nas notas 9 e 10 (127 e 122 repostas, respectivamente), com menores números em notas inferiores.

- **Análise Qualitativa:** A concentração de respostas nas notas mais altas indicam a satisfação dos acadêmicos quanto a conservação, limpeza e manutenção dos espaços na instituição.

2. Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

- **Questão 01:** Avaliação sobre investimento em melhorias

- **Média:** 6,42

- **Distribuição:** Apesar de 220 acadêmicos atribuírem nota 11, há uma dispersão considerável entre as notas 6 e 10, variando a quantidade entre 84 e 133.

- **Análise Qualitativa:** A avaliação dos estudantes quanto ao investimento da instituição em melhoras acadêmicas, estruturais e institucionais varia bastante e pode indicar certa insatisfação de boa parte do público.

- **Questão 02:** Segurança sobre continuidade das atividades e serviços

- **Média:** 7,17

- **Distribuição:** As notas altas, 9 (154 respostas), 10 (140 respostas) e 11 (277 respostas) predominam, mas há presença de notas intermediárias e baixas.

- **Análise Qualitativa:** A maioria dos acadêmicos indicam segurança na continuidade consistente das atividades acadêmicas e dos serviços oferecidos. Porém, há uma parcela significativa que demonstra insegurança, sugerindo a necessidade de ações para reversão do quadro.

Acadêmicos dos cursos da modalidade EaD

1. Dimensão 07 – Infraestrutura física

- **Questão 1:** Infraestrutura física e o atendimento às necessidades
 - **Média:** 8,64 (Unidade Centro – Telêmaco Borba)
 - **Média:** 8,71 (Unidade Tibagi)
 - **Média:** 8,10 (Unidade Ortigueira)
 - **Distribuição:** A maior concentração das respostas está na maior nota em todas as unidades, indicando satisfação quanto a infraestrutura da instituição.

- **Análise Qualitativa:** A percepção dos acadêmicos sobre a infraestrutura física é considerada positiva, indicando que as necessidades do processo de ensino-aprendizagem são atendidas pela estrutura física da instituição.

- **Questão 02:** Conservação, limpeza e manutenção dos espaços
 - **Média:** 9,18 (Unidade Centro – Telêmaco Borba)
 - **Média:** 9,18 (Unidade Tibagi)
 - **Média:** 8,67 (Unidade Ortigueira)
 - **Distribuição:** A maior concentração das respostas está na maior nota em todas as unidades.

- **Análise Qualitativa:** A concentração de respostas nas notas mais altas indicam a satisfação dos acadêmicos quanto a conservação, limpeza e manutenção dos espaços na instituição.

2. Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

- **Questão 01:** Avaliação sobre investimento em melhorias
 - **Média:** 8,06 (Unidade Centro – Telêmaco Borba)
 - **Média:** 8,53 (Unidade Tibagi)
 - **Média:** 8,00 (Unidade Ortigueira)
 - **Distribuição:** A maior concentração das respostas está na maior nota em todas as unidades.

- **Análise Qualitativa:** A avaliação dos estudantes quanto ao investimento da instituição em melhoras acadêmicas, estruturais e institucionais concentra mais de 40% das respostas na maior nota, indicando boa percepção dos estudantes da modalidade a distância quanto ao assunto. Ainda assim, algumas

respostas dispersas entre as notas medianas e mais baixas podem indicar insatisfação ou desconhecimento sobre o investimento por esse público.

- **Questão 02:** Segurança sobre continuidade das atividades e serviços
 - **Média:** 8,12 (Unidade Centro – Telêmaco Borba)
 - **Média:** 8,20 (Unidade Tibagi)
 - **Média:** 7,76 (Unidade Ortigueira)
 - **Distribuição:** A maior concentração das respostas está na maior nota em todas as unidades, mas com respostas dispersas entre as notas medianas e baixas.
 - **Análise Qualitativa:** A maioria dos acadêmicos indicam segurança na continuidade consistente das atividades acadêmicas e dos serviços oferecidos. Porém, há uma parcela significativa que demonstra insegurança, sugerindo a necessidade de ações para reversão do quadro.

6. AÇÕES E RECOMENDAÇÕES

A partir da análise dos dados quantitativos e qualitativos obtidos no processo de autoavaliação institucional referente ao ano de 2025, foram identificadas potencialidades institucionais e oportunidades de aprimoramento relacionadas às dimensões avaliadas: Políticas de Pessoal, Infraestrutura Física e Sustentabilidade Financeira.

Com base nas percepções apresentadas pelos diferentes segmentos institucionais, são propostas as seguintes ações e recomendações, visando o fortalecimento das práticas institucionais e a melhoria contínua da qualidade dos serviços oferecidos.

6.1 COLABORADORES

Os resultados evidenciam percepção geral satisfatória quanto às políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento profissional, reconhecimento institucional e condições do ambiente de trabalho. Entretanto, observou-se a presença de avaliações intermediárias e algumas manifestações qualitativas que indicam a necessidade de fortalecimento contínuo dessas ações.

Dessa forma, recomenda-se:

- Ampliar e divulgar de forma sistemática as oportunidades de capacitação e desenvolvimento profissional destinadas aos colaboradores técnico-administrativos, incentivando a participação em cursos, treinamentos e ações formativas.
- Fortalecer políticas institucionais de valorização e reconhecimento profissional, por meio de práticas que estimulem o engajamento, o sentimento de pertencimento e a motivação institucional.
- Manter e aprimorar as condições do ambiente de trabalho, assegurando a adequação de iluminação, climatização, ergonomia e disponibilidade de equipamentos necessários ao desempenho das atividades.
- Promover canais permanentes de escuta institucional, possibilitando que os colaboradores contribuam com sugestões relacionadas à melhoria dos processos internos e das condições de trabalho

6.2 DOCENTES

Os dados obtidos junto ao corpo docente indicam percepção positiva quanto às oportunidades de capacitação, valorização profissional e adequação da infraestrutura institucional. As médias elevadas demonstram reconhecimento das ações institucionais voltadas ao fortalecimento do desenvolvimento profissional docente.

Entretanto, considerando o compromisso institucional com a melhoria contínua, recomenda-se:

- Manter e ampliar as ações de capacitação docente, priorizando temas relacionados à inovação pedagógica, metodologias ativas e uso de tecnologias educacionais.
- Fortalecer práticas institucionais de reconhecimento profissional docente, incentivando a participação em projetos acadêmicos, científicos e institucionais.
- Dar continuidade aos investimentos em infraestrutura pedagógica, assegurando a manutenção e atualização de equipamentos e espaços utilizados no processo de ensino-aprendizagem.
- Incentivar a participação docente nos processos avaliativos institucionais, fortalecendo a cultura de autoavaliação e contribuindo para a tomada de decisões baseada em evidências.

6.3 ACADÊMICOS

A análise das respostas dos acadêmicos evidencia percepção satisfatória quanto às condições gerais de infraestrutura, limpeza e manutenção dos espaços institucionais, bem como quanto à continuidade das atividades acadêmicas e aos investimentos institucionais.

Entretanto, as respostas descritivas apontam aspectos específicos que demandam atenção institucional, especialmente relacionados às condições térmicas das salas, manutenção de equipamentos e organização de espaços institucionais.

Diante desse cenário, recomenda-se:

- Intensificar ações de manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura institucional, especialmente em equipamentos utilizados em sala de aula, como projetores e recursos audiovisuais.
- Avaliar continuamente as condições térmicas e de climatização dos ambientes acadêmicos, buscando soluções que garantam maior conforto térmico aos estudantes.
- Desenvolver estudos institucionais voltados à melhoria da organização de fluxos e acessos institucionais, incluindo aspectos relacionados à mobilidade e utilização de espaços externos.
- Ampliar a divulgação das ações institucionais realizadas com base nos resultados da CPA, fortalecendo a transparência e o envolvimento dos acadêmicos no processo avaliativo.

7. CONCLUSÃO GERAL

O processo de autoavaliação institucional realizado no ano de 2025 reafirma o compromisso da UNIFATEB com a qualidade educacional, a transparência institucional e a melhoria contínua de seus processos acadêmicos e administrativos.

A análise dos dados obtidos demonstra, de modo geral, percepções positivas por parte dos diferentes segmentos institucionais, especialmente no que se refere às políticas de desenvolvimento profissional, à valorização das pessoas, às condições de infraestrutura e à sustentabilidade das atividades institucionais.

Os resultados indicam que a instituição apresenta bases estruturais e organizacionais consolidadas, evidenciadas pelas médias satisfatórias obtidas nas

dimensões avaliadas, bem como pelo reconhecimento institucional demonstrado nas respostas qualitativas.

Entretanto, o processo avaliativo também evidenciou aspectos que requerem acompanhamento permanente, especialmente no que se refere à manutenção da infraestrutura física, ao fortalecimento contínuo das políticas de valorização profissional e à ampliação da comunicação institucional sobre investimentos e melhorias realizadas.

As manifestações qualitativas apresentadas pelos participantes reforçam a importância do diálogo institucional e da escuta ativa como instrumentos fundamentais para a construção de soluções alinhadas às necessidades da comunidade acadêmica.

Nesse contexto, destaca-se que a autoavaliação institucional não se constitui como um instrumento isolado, mas como um processo contínuo, sistemático e formativo, que subsidia o planejamento estratégico institucional e orienta a tomada de decisões fundamentadas em evidências.

Por fim, a Comissão Própria de Avaliação reafirma seu compromisso com o fortalecimento da cultura avaliativa na instituição, contribuindo para o desenvolvimento institucional sustentável e para a promoção da qualidade do ensino, da gestão e dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). **Pesquisa social**: Teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes. 1994.

QUIMELLI, Gisele Alves de Sá. Considerações Sobre o Estudo de Caso na Pesquisa Qualitativa. In: BOURGUIGNON, Jussara Ayres (org). **Pesquisa Social**: Reflexões teóricas e metodológicas. Ponta Grossa, PR: Todapalavra. P. 63-84. 2009.